

Explicação do mundo de: Koda e Riven

Esse texto vai abordar sobre como funciona o local onde Koda e Riven vivem. Mas, não apenas isso! Também explicará aspectos da vida de cada um, começando do passado de cada, desde o local até mesmo relação parental.

Será separado em duas seções inteiras para cada um e em tópicos, tratando dos aspectos ditos antes, e além disso, também haverá explicação geográfica.

Antes de falar dos personagens, como mencionado sobre explicação geográfica, será abordado como é a cidade, estado e país deles, já que é tudo isso é fictício, mas com foco na cidade em si mesmo, pois onde é o palco onde acontece tudo envolvendo esses dois.

Aproveite a leitura, terá bastante informação do geral e de cada um!

E um adendo muitíssimo importante!

Cada local da história é baseado em lugares da vida real, mas dentro da ficção, como sua geografia sendo totalmente diferente (por exemplo, países e continentes daqui não correspondem ao lugar na vida real), sendo utilizado para melhor entendimento e apenas sinto que não é necessário se aprofundar tanto.

O mesmo serve para idiomas, não existe “alemão”, “polonês”, “francês”... teria outros nomes, mas repetindo, é tudo para melhor entendimento e não achei necessário aprofundar demais.

Outra coisa também, é que nenhum evento do mundo real reflete ou refletiu no meu mundo fictício. Então a mistura de culturas é apenas por gosto pessoal, e não tem nada a ver com qualquer evento acontecido, tanto que, nenhum dos locais possui nomes existentes.

Sernavia: O coração tecnológico

Sernavia é o país fictício onde acontece a história. De forma resumida, é um país onde tem bastante foco em pesquisa tecnológica e energia limpa, mas ela é mais conhecida por suas universidades pela qualidade de educação, e estar pelo menos no top 10 países com menor taxa de pessoas sem estudo ou pessoas que não completaram pelo menos o ensino médio.

O país possui dois idiomas oficiais em regiões, sendo a Região Norte (alemão), Região Central (ambos) e Região Sul (polonês). Porém, o inglês também é muito presente.

Não apenas isto, Sernavia também possui uma geografia montanhosa espalhada pelo terreno, com colinas e vales que também possuem planícies extensas entre eles.

Dada a geografia, Sernavia possui um monumento criado pela natureza: uma cordilheira que percorre a extensão costeira do território do país, batizada de **Graufels**. Essa cordilheira percorre as 3 regiões do país, representando a ligação da nação, pelo começo dela onde há o foco tecnológico e áreas industriais, até o fim dela, onde fica mais baixa, onde possui mais tradicionalidade.

Ainda sobre regiões, uma breve descrição de cada uma:

- Região Norte: baseada em áreas mais germânicas tanto no idioma, quanto na arquitetura e outros aspectos culturais. É o lar de grandes indústrias e empresas de tecnologia e pesquisa em laboratório. Atualmente, o modernismo avança na identidade da região, mas seu resto continua quase intacto.
- Região Central: é a região que conecta o Norte com o Sul, aqui há uma cultura mista porém própria. Aqui também é a região onde possui as melhores universidades, e também a maior classificação de educação do país. Sendo a região central, é comum aqui ter a maior concentração de falantes fluentes de inglês.
- Região Sul: baseada em regiões eslávicas (polonesas, neste caso), é um pouco mais tradicional. Possui sim suas indústrias, escolas, mas em menor escala, se claro, comparado com a Região Norte. Festas e feriados poloneses são efetivos aqui, importados do mundo real.

Cidades (Região Norte)

Aqui não será muito o foco em estados, pois são os de menor importância no contexto, mas eles serão brevemente comentados juntos das cidades.

Eichenfeld

Localizada no estado de **Neuheim**, a cidade fica mais ao sul da Região Norte e bem distante dos grandes centros. Por ser distante, ela é considerada uma cidade do interior. Sua paisagem é composta por grandes campos e florestas de árvores de carvalho e pequenos vilarejos. Ela também tem possui um vilarejo excêntrico com nome próprio de **Nusswald**.

Este vilarejo é conhecido na cidade pois as casas, pelo menos boa parte delas, são em cima de árvores grandes e reforçadas. Algumas até utilizam duas árvores, ficando no meio delas. E também é onde há maior concentração de famílias de esquilos.

Ainda sobre essas casas, elas são grandes, acompanhando o tamanho dos troncos das árvores, com escadarias e até mesmo algumas casas utilizam duas árvores, podendo até ter uma ponte entre elas (casa dividida), ou apenas se sustentando inteira (casa única)

Não é uma cidade pequena mas também não é uma cidade grande, do tipo que a notícia se espalha rápido, ao mesmo tempo que nem todo mundo conhece um ao outro.

E o ponto forte da cidade para o estado dela, é a agricultura.

Curiosidade: **Neuheim** foi o último estado fundado em **Sernavia**, há cerca de 80 anos. Mesmo com vilarejos ainda ativos, todos acompanham o ritmo contemporâneo, mantendo acesso a tecnologias básicas apesar da distância da metrópole mais próxima.

A cidade também possui pequenas lojas, centro comercial e sistemas de correios, claro, nada comparado à região metropolitana de **Neukessel** nem de longe.

Neukessel

Localizada no estado de **Nordtal**, ficando no centro da Região Norte. **Neukessel** é considerada o centro industrial e tecnológico do país. Sua paisagem urbana é marcada por grandes centros de pesquisa, sedes de empresas de tecnologia da informação e até mesmo laboratórios voltados à robótica e à automação.

Apesar de ser uma cidade antiga no meio do país, no último século ela veio se desenvolvendo muito rápido, especialmente depois da virada do milênio. A paisagem de **Neukessel**, é de grandes prédios empresariais, centros com arranha-céus, e prédios ou complexos de empresas de tecnologia.

A cidade ainda possui universidades e escolas, mas claro, tendo foco maior na parte de TI/IoT.

Neukessel mesmo voltada para este meio e sendo uma cidade antiga, ainda é considerada uma cidade jovem por ter se adaptado rapidamente com o estilo de vida moderno. Tirando o fato de que ela é uma das cidades mais populosas do país.

Por ser um forte ponto atrativo em tecnologia, de alguns pra cá, ela vem recebendo eventos estrangeiros entre outras pesquisas, o que é de certa forma raro, considerando que **Sernavia** prefere funcionar a partir de coisas criadas e desenvolvidas nacionalmente.

Cidades (Região Central)

Lindenthal

E finalmente estarei falando da cidade mais importante desta “história”.

A cidade fica localizada na Região Central, pertencente a um estado de origem mista (alguns acreditam que a cidade é quase independente) e sendo uma cidade que foi fundada há pelo menos 100 anos, reforçando ela parecer mais “jovem”.

A cidade é um centro urbano jovem, vivo, e universitário, e apesar de não alcançar o nível tecnológico de **Neukessel**, ainda é avançada na sua infraestrutura e possui uma qualidade de vida acima da média do país.

Falando da área urbana primeiro, a cidade possui diversas áreas que lembram um centro de uma grande cidade, com ruas tendo lojas, pubs, restaurantes, e tudo imaginable que também é voltado para um público mais jovem e para o comércio. Tendo tudo junto desse jeito, em diversas ruas é comum encontrar diversos tipos de cultura, algumas são passageiras, outras convivem entre si (especialmente de ambas regiões Norte e Sul de **Sernavia**). Existem até mesmo alguns pontos conhecidos pelo pessoal da cidade, tanto dos outros estados quanto os próprios moradores de **Lindenthal**, são eles:

- **BrückstraÑe**: É uma rua mais boêmia se comparar com outros locais da cidade, nela é encontrado os pubs, bares e pequenas lojas de petisco. Ela fica mais ao leste da cidade, onde é mais movimentado durante a noite. Alguns lugares conhecidos por aqui são:
 - **Zum Alten Fuchs**: É um pub mais no estilo tradicional, com mesas de madeira e bebidas artesanais, geralmente é encontro de um pessoal de um pouco mais de idade, principalmente universitários que decidem comemorar ou fazer uma pequena festa.
 - **Bar Pod Gwiazdą**: Famoso bar moderno usado para despedidas de solteiro e um ponto escolhido para comemorar a graduação de alguma turma universitária. Também conhecido por seus drinks coloridos.
- **Ulica Kwiatowa**: Também uma rua, mais conhecida por pequenas lojinhas de lembranças, livrarias, cafés e confeitorias. Possui mais atividade durante o dia, e de noite dá uma acalmada, mas com a iluminação das ruas (quase não tendo

movimento de carros ou outros tipos de automóveis), torna um lugar atrativo para uma caminhada noturna, e também alguns locais ainda permanecem abertos tarde da noite. E claro... alguns dos lugares conhecidos desta rua:

- **Restaurant Lindenkrone**: Restaurante local, famoso por unir pratos típicos de ambas as regiões Norte e Sul do país. Ambiente misturando o rústico com moderno e aconchegante.
- **Kawiarnia Słodkie Marzenie**: Uma confeitoria charmosa, decorada com tons de azul e branco. A entrada já te recebe com um balcão repleto de doces confeitados, donuts e pães salgados e doces. Há estantes também com chocolates, você com certeza iria amar provar o chocolate com menta deles.
- **Sklepik Rzeka**: É uma das lojas de lembranças, fica ao leste perto do começo da rua. Além de lembranças (como chaveiros e afins), é também vendido artesanato e alguns livros.
- **Buchhandlung am Markt**: Esta loja, como o próprio nome sugere, é uma livraria que fica na divisão do meio da rua, onde possui uma praça ao lado. Ela tem livros desde livros históricos e contemporâneos, além de vários outros gêneros literários.

Lindenthal possui bem mais lugares que esses para visitar, mas estes são os mais conhecidos e de certa forma “importantes”.

Área Universitária de Lindenthal

Está certo que **Lindenthal** tem um ótimo e forte atrativo em suas ruas vivas, mas como mencionado antes, ela também é uma cidade universitária. As universidades dessa região, podem não ser as “melhores das melhores”, mas sim, uma *das melhores*. E claro, essa área é recente, pois foi fundada há cerca de 70 anos, e ela foi responsável por trazer a vida jovem à cidade. Não apenas a vida jovem, mas também o encontro de diferentes culturas, pois ela, ao lado da área urbana, junta estudantes das duas regiões, incluindo estrangeiros, o que significa que todo mundo é bem-vindo, não importa de onde você veio.

Antes de comentar da universidade principal, vamos falar brevemente das outras instituições consideradas menores em tamanho, mas muito grandes em importância. Como por exemplo, há uma instituição voltada para a pesquisa médica, enfermagem e clínica (**Akademia Medyczna Sernavii**), que inclusive, a maior parte das pesquisas e resultados e também ajuda no atendimento médico do país, vem desta instituição. Outra que também é importante, é uma voltada para o estudo agrícola e de biologia

(Hochschule für Agrarwissenschaften), ela é maior que a academia de medicina, pois ela possui campos e laboratórios experimentais. Alguns alunos de **Neuheim** estudam nesta instituição. E por último, uma instituição que é uma filial de uma universidade de outra cidade mais na Região Sul de **Sernavia, Tiliowa**. A chamada **Konservatorium Tiliowski**, que é basicamente uma escola de música e artes, mais voltada para a cultura do Sul, mas todo mundo ainda é bem-vindo, pois muitos princípios importantes das artes são ensinados por eles.

Agora sim... falaremos da mais importante, e principal dessa história, a **Universität Lindenthal**, que possui um grande complexo de faculdades dentro dela. Sendo uma das maiores do país em tamanho, ela ocupa uma grande região do centro da cidade, com seu prédio principal exatamente no centro, tendo o restante do campus ao seu redor. As seguintes áreas estão disponíveis nesta instituição (cada uma tem o nome homenageando alguém que foi influente):

- **Faculdade de Direito Döhler:** Homenageia uma antiga família que ajudou a formar o sistema legal do país.
- **Faculdade de Engenharia Szymański:** Referenciando um antigo engenheiro que projetou as primeiras pontes que conectam a Região Sul com a Região Central do país, sendo importante para a junção da nação.
- **Faculdade de Ciências Humanas Reinheimer:** Leva o nome de um grande pensador sernaviano que publicou diversos livros sobre cultura, identidade e até mesmo questões sociológicas.
- **Faculdade de Medicina Güntner:** Homenageia dois irmãos médicos pioneiros em pesquisa clínica no país.
- **Faculdade de Artes Wojciechowski:** Nome de um mecenas extremamente importante que nasceu em **Tiliowa**, que financiou escolas de artes e música pelo país, especialmente nas partes tradicionais da Região Sul.

Terminei de falar sobre **Lindenthal** e provavelmente ficou maior do que deveria, mas para finalizar, vou comentar rapidamente sobre praças, antes de partir para as duas últimas cidades.

- **Platz der Einheit:** Ela é próxima ao centro urbano da cidade, cercada por cafés e bancas de flores (e próxima de **Ulica Kwiatowa**).
- **Skwer Lipowy:** Essa já fica no final da rua que mencionei antes, onde começa uma área residencial, sendo mais tranquila. Com vários bancos de madeira e rodeada de árvores, também conta com uma trilha e um lago para uma caminhada.

- **Park Studencki**: Fica dentro da universidade, ela é uma área ampla, verde, usada para piqueniques, estudos e pequenos eventos.

Mostovia

A cidade de **Mostovia** é a capital administrativa de **Sernavia** e fica a apenas alguns quilômetros de **Lindenthal**, quase no centro desta região. É diferente de todo o resto, ela não pertence a nenhum estado, sendo apenas para fins governamentais e empresariais.

Assim, ela é menor que a maioria das cidades, para apenas cumprir este propósito de administrar todo o país. Ela simboliza a união das duas regiões Norte e Sul, que antigamente eram países independentes, que surgiu apenas por causa de um tratado após um conflito econômico, assim juntando elas e formando **Sernavia**.

Ela abriga também estrangeiros e diplomatas, e o inglês é muito utilizado por essa área, basicamente reforçando sua justificativa de ser algo mais internacional, considerando que **Sernavia** também faz acordo com países estrangeiros.

História de Sernavia: O antigo conflito econômico

Antes da formação de **Sernavia**, como mencionado antes, existiam dois países distintos antes da junção: **Hochland** (ao norte) e **Polnavia** (ao sul), isto, a pelo menos 150 anos atrás. Mas apesar de serem separadas por si, uma dependia da outra no sentido comercial. **Hochland** exportava produtos industriais, tecnologia e até mesmo medicina, enquanto **Polnavia** exportava suas matérias-primas, alimentos e parte da mão de obra.

O conflito começou quando **Polnavia** queria se tornar mais “independente”, querendo ter sua própria tecnologia, medicina e indústrias, sem ter nada de fora, especialmente de **Hochland**. Claro, **Hochland** foi meio contra essa decisão, mas **Polnavia** mesmo assim o fez, invalidando acordos e recusando qualquer vinda de lá, e que qualquer coisa de dentro do país seja enviada para **Hochland**.

Não demorou muito tempo para as consequências disso aparecerem, como alguns produtos eram importados, **Polnavia** perdeu força em produção, e em outras áreas consideradas importantes para o desenvolvimento do país. Isso não afetou apenas eles, afetou **Hochland** junto, pois ficaram sem pessoal (já que os que estavam lá tiveram que voltar ao país de origem por conta da nova decisão), e também ficando sem uma parte de alimentos e matéria-prima para diversas áreas.

Isso durou pelo menos uma décadas, nessa altura, ambos os lados estavam fragilizados, ainda longe de colapsar mas mesmo assim estavam caminhando para isso ainda dentro de uns anos. Para resolver o problema, **Polnavia** engoliu seu orgulho, oferecendo um tratado de junção, tanto econômica quanto política. **Hochland** não aceitou prontamente, mas também não demorou para aceitar. Ficaram pelo menos 2 anos de discussão entre as duas partes até chegar no acordo final. Assim, as duas nações foram unidas formando **Sernavia**, e mesmo que elas hoje em dia sejam conhecidas como “Região Norte” e “Região Sul”, ainda carregam parte do que as tornam únicas, e é para isso que serve a Região Central, onde se localiza **Mostovia**. Onde gerenciam o Estado, curando ambas as regiões.

Curiosidade: A cidade antigamente já pertenceu a um “estado” que nunca recebeu nome, mas depois perceberam que para uma cidade que apenas administra as duas regiões, não precisava de um estado, ficando numa espécie de distrito federal.

Cidades (Região Sul)

E finalmente quase terminando a seção enorme sobre o país em si, antes de entrar na seção enorme que vai ser sobre cada personagem. Aqui vou falar apenas de uma cidade, que é a que importa já que nossa lebre vem daí, e não pretendo expandir mais que isso... eu acho. Bom, vamos parar de enrolar.

Tiliowa

Ficando na Região Sul de **Sernavia** e no estado de **Nowogródek**, ela é umas das cidades mais antigas do país (ou pelo menos, da antiga **Polnavia**). Ao longo do tempo, a cidade teve capacidade de se modernizar, mas ainda tendo uma parte dela que é possível ver o contraste do tradicional com o contemporâneo, ainda possuindo bairros históricos, mercados antigos e estruturas da antiga arquitetura eslava.

Diferente de **Lindenthal**, ela é uma cidade de médio porte, e mesmo assim possui apenas uma universidade que não é tão grande mas da forma representa importância. E essa universidade é voltada para artes e cultura, e por isso, quem busca maiores oportunidades, acaba se mudando para a Região Central.

Falando sobre a ambientação, embora ela tenha sua parte tradicional de pé, e gente que segue ainda alguns antigos costumes (como por exemplo uma praça que existe no centro da cidade que recebe eventos tradicionais da própria região), a parte principal é onde fica a parte mais “viva” da cidade. Ela se desenvolveu tendo ruas largas, prédios

comerciais, possui mais de um centro comercial, entre todos os outros tipos de comércio espalhado pela sua área urbana, que mistura a vida jovem com a adulta.

Para não se estender demais, iremos falar de duas ruas conhecidas de **Tiliowa**, que tem contrastes nas duas partes da cidade (tradicional e moderna), são elas:

- **Ulica Brzozowa:** Rua localizada na área sul da cidade, onde é conhecida por ser da parte tradicional que ainda possui algumas raízes eslavas. Isto é bem perceptível na arquitetura, lojinhas pequenas e mercados locais. Ela é mais residencial mas ainda possui pequenos comércios familiares.
- **Aleja Zorawska:** Localizada na área moderna da cidade e no centro dela, é onde fica a maior parte da vida ativa, grandes prédios, ruas largas, lojas até onde os olhos alcançarem, e também uma das maiores rendas do estado. À noite, ela também é bem mais ativa com os pubs e bares abertos até tarde.

Com isso, finalizamos, finalmente, a parte que comentei do país, cidade, estado e um pouco da história. Ficou maior do que imaginei e usei todos os meus 2 neurônios. Mas agora é a parte legal, onde falarei dos meus dois personagens Koda Kretschmer e Riven Szynkarska.

Eles não precisam de apresentação, a esta altura, se está lendo aqui, é porque já conhece eles de alguma forma ou leu as cenas que mandei deles interagindo. Então, vai servir apenas de background, desde como é a infância até a parte que chegam na faculdade.

Talvez falarei um pouco apenas da família, por que para os dois isso tem um pouco de interferência na vida (especialmente para Koda). Bom... vamos lá então.

Background de personagem (Koda Kretschmer)

Koda, ou como ele mesmo grava seu nome de *Köda*, tem sua energia maluca e age sempre de forma boba ou descontraída muito por conta de como ele cresceu ao longo de sua vida. Indo de pais que eram mais proibitivos tendo um irmão que dava apoio nas maluquices, até sua vida adulta que atualmente mora com o irmão muito longe da sua terra natal. Logo abaixo, já irei destrinchar um pouco de sua história, começando na sua infância.

Lembrando que alguns eventos ou “feitos” maiores podem não ser mencionados, pois esse é mais detalhes internos dele, mas em uma parte de seção extra terá breves explicações (isso servirá para Riven também depois).

Infância de Koda

Koda nasceu e cresceu no vilarejo de **Nusswald** em **Eichenfeld**, vivendo com seus pais e seu irmão mais velho (pelo menos 6 anos mais velho que ele). Eles eram um dos poucos que moravam nas casas que ficavam em duas árvores, as maiores do vilarejo (que geralmente eram indicativos que era uma família maior que morava ali). Podemos dizer que sua infância foi “tranquila” mas não perfeita, do tipo que não faltava o essencial mas não passava muito disso.

Quando pequeno, Koda passava a maior parte do dia na escola nos seus primeiros anos enquanto seus pais passavam também o dia todo fora a trabalho, enquanto seu irmão mais velho, Arne, estava quase completando o ensino fundamental (vamos considerar que Koda tinha em torno de 10 anos no momento que tô falando sobre essa parte). Basicamente, durante em dias de semana a presença dos pais era meio limitada, cabendo ao Arne dividir entre cuidar dele na ausência dos pais e estudar, basicamente assumindo uma grande responsabilidade ainda bem jovem.

Mas, a relação entre os dois era boa. Em momentos que Arne precisava estudar e se concentrar, ele deixava o irmão com os brinquedos dele e até deixando jogar no console da sala, coisa que os pais não gostavam muito, mas Arne nunca disse uma palavra a eles sobre deixar o Koda jogar. E bom, isso funcionava na grande maioria das vezes até Koda decidir importunar ele no meio dos estudos. Porém, quando Arne já não estava estudando ou não tendo nada muito importante, os dois eram basicamente inseparáveis (e um perigo), pois quando estão juntos, Arne faz trotes junto

do irmão e até ensinando pegadinhas que fazia na escola. Simplesmente, Arne era a figura de autoridade para Koda mesmo tendo os pais, pois ele era o mais presente e o mais companheiro para quase qualquer coisa.

No entanto, durante fins de semana, seus pais ficavam em casa, e eles eram chatos tanto com Arne quanto com Koda, por que: seus pais limitavam o uso do console (o tempo que ele podia ficar jogando), não gostavam muito das brincadeiras que os dois faziam, e eles não deixavam Koda sair com o irmão por aí quando ele convidava, de acordo com eles, seria “perigoso pro desenvolvimento” (o que é irônico pois mais tarde eles vão dar um computador para Koda). Basicamente, eles eram controladores.

Teve um tempo um pouco mais a frente na infância, quase entrando na sua pré-adolescência, que Koda começou a criar curiosidade em como as coisas funcionam, começando a desmontar brinquedos e objetos, tentando entender eles. Ele cuidadosamente remontava, às vezes até tentava fazer algo novo. Nesse período ele já tinha acesso à internet pelo computador do seu quarto que ganhou de aniversário dos seus pais (como mencionado), e os vídeos de desmontagem, e outras coisas ligadas à eletrônica, chamavam muito sua atenção.

Foi também nessa época que foi descoberto que Koda tinha daltonismo (tritanopia). A primeira vez que foi percebido, foi na escola ao sempre confundir as cores que para outras crianças, eram óbvias (tipo azul com verde). Isso foi reforçado depois que ele começou a usar computador, por começar a se expor mais com mais conteúdo, principalmente que às vezes ele gostava de assistir desenhos quando não assistia algo envolvendo desmontagem. De começo, isso preocupou um pouco os pais, mas eles notaram que Koda sabia se virar com isso mesmo pequeno, basicamente ele mesmo não dava tanta bola. Koda apenas aprendeu a identificar as coisas do jeito dele.

Em resumo, foi uma infância “ok” embora a ausência dos pais, eles ficavam um pouco em cima no fim de semana por conta da escola, mas não era muito cobrado por ainda ser criança (aí quem era cobrado era Arne, no entanto). Um pouco disso ia mudar na sua fase de saída da pré-adolescência para a adolescência, onde ele deveria se desenvolver mais, e onde algumas coisas podem complicar.

Adolescência

A fase complicada, onde dúvidas surgem, conflitos aparecem. A transição na vida de Koda para essa fase foi tranquila, mas o problema mora durante ela. Quando ele entrou nos 13~14 anos, Koda estava mais solto, enérgico, sempre querendo fazer algo diferente, como desmontar as coisas, sair por aí, criar projetos malucos dentro do seu

quarto e tocar o terror. Neste momento, seu irmão (agora já adulto, trabalhando e estudando) já tinha menos tempo para ele, o que não chegou a incomodar tanto Koda, por que na cabeça do esquilo, isso significava mais liberdade. Pelo menos, é o que ele achava.

Seus pais agora o cobravam mais, por estar na metade dos anos de escola, e usando sempre o Arne como comparação para ele, pois seu irmão trabalha para pagar a faculdade, enquanto Koda estaria destruindo coisas no quarto e se distraindo com jogos e vídeos na internet. E claro, Koda não abaixava a cabeça, pois mesmo sabendo que seus pais não gostavam que ele ficasse jogando ou se distraindo ao invés de estudar, ele desafiava, o que já gerou diversas discussões, e bom, castigos também (nunca físico, mas do tipo tirar o acesso à internet e essas coisas que ele gosta de fazer).

Mas Koda sempre se perguntava por que os pais o cobravam tanto, mesmo que Koda tivesse boas notas. Talvez os pais queriam que ele fosse igual ao Arne: responsável, menos “infantil” e alguém que já soubesse o que quer da vida. E quando os pais falavam isso diretamente pra ele, obviamente isso chateava Koda.

Saindo um pouco dessa parte, nessa fase dele, é onde ele descobre músicas experimentais, tanto em eletrônica, quanto na parte metal. Algumas das influências vieram de seu irmão, que ainda mais novo, deixava ele ouvir as músicas que ele tinha gravado num CD ou naqueles dispositivos estranhos que era uma mistura de pendrive com MP3 Player. Isso também ajudou a moldar sua personalidade, no qual também afetou seu visual. Koda sempre tentou estilos mais alternativos, já pintou o cabelo de outras cores, tentou vestir roupas diferentes. Toda semana, era ele com um estilo novo, ainda tentando se descobrir nesse meio. O maior reflexo disso, era seu quarto, que além das pilhas de eletrônicos, as paredes eram cheias de pôsteres de filmes considerados “filmes de nerd”, bandas de nu metal, e até um sistema de som que ele gostava de deixar tocando quando ficava sozinho em casa (e importunar Arne quando ele visitava). E claro, não dá para esquecer de mencionar que ele possuía alguns consoles antigos num canto e uma TV CRT, que ele conseguiu com um amigo da escola, e ele quase sempre virava a noite jogando alguma coisa, seja nesse console ou no computador (que os pais não gostavam que ele fizesse, e já teve discussão, mas ele continuou fazendo).

Passando os anos, já atingindo os 16, os pais ficaram ainda mais restritivos com ele. Eles ficaram com uma paranóia de que Koda estava se tornando um “rebelde”, por causa do estereótipo das roupas que ele ficava vestindo (sendo que na verdade, ele apenas gostava das estéticas, não refletia diretamente sua personalidade). Ele era

monitorado onde ia, com quem ele falava, o que acessava, e isso aos poucos começava a sufocar. Mas, isso não o impedia, ele ainda saía a noite, passeava com os amigos por aí, mesmo sabendo que no final ia levar bronca.

O ponto de virada, foi chegando perto dos seus 17, e também terminando a escola para começar alguma faculdade, nessa época, Arne já tinha terminado os estudos, e apenas focava no trabalho, tendo um pouco mais de tempo, e com isso, veio uma oportunidade para Koda, que talvez mudasse o rumo das coisas em sua vida.

Fase adulta e momento atual

Ao terminar o ensino médio, logo nos seus 18, Koda já tinha em mente no que queria seguir, que seria algo envolvendo eletrônica, coisa que ele já é familiarizado desde pequeno e que na adolescência apenas foi reforçado sua habilidade criando engenhocas e aprontando. Mas no meio tempo, Koda foi surpreendido com uma oportunidade vindo direto de seu irmão, ele estava convidando Koda para morar em **Lindenthal** com ele.

Nesse meio tempo, Arne já tinha se estabilizado na cidade, terminado sua faculdade, e tendo um emprego fixo. Arne sabia que convidar Koda para morar com ele traria alguns desafios, como Koda tendo que deixar as coisas para trás, se adaptar, e entrar numa faculdade onde precisará se “ressocializar”. Mas ele já estava esperando por isso, mas confia em Koda, ele sabia exatamente como o irmão é, e sabe como coordenar isso.

Os pais no começo foram um pouco contra a ideia dele sair de **Eichenfeld** e viver fora com o irmão, mas com o tempo, eles pararam para pensar que talvez isso fizesse com que Koda “entrasse nos trilhos” vivendo com o irmão que era mais responsável (spoiler: com certeza não).

Depois de ter aceitado ir morar com o irmão, o primeiro choque foi a troca de uma cidade mais de interior, para uma cidade grande. Não só pela distância grande entre as duas cidades, mas sim pelo fato de que **Lindenthal** é praticamente uma megalópole, tendo muito mais agitação, mais gente, mais de tudo, tudo muito além do que Koda era habituando vivendo no vilarejo. E onde o Arne morava, pelo menos, era mais tranquilo numa área mais distante da parte urbana e central, mas mesmo assim tinha bastante gente. Ele vivia numa casa até que grande, com quintal, tendo dois andares, era um lugar espaçoso o suficiente para Koda aprontar também.

Claro que ele passou por todo o processo de se adaptar ao ritmo novo, tudo era novidade: os grandes centros, lojas, o fato de ter tudo ali quando quiser, o jeito que as

pessoas lidavam com as rotinas, tudo fazia a cabeça de Koda girar de primeiro momento, mas isso não durou tanto tempo, pelo menos, uns 2 meses até ele se aquietar e já se acostumar.

Atualmente, Koda se encontra já terminando sua faculdade, com uma amizade, não porque ele era anti social, mas por que ele conheceu alguém que conseguiu se conectar com sua energia, esse alguém era uma lebre chamada Riven, que logo irei falar também de detalhes de seu passado até o momento presente.

Alguns extras e curiosidades

Facilidade em fazer amizades: Koda nunca teve dificuldade em se enturmar. Sempre foi extrovertido e sabia se expressar bem, o que fazia com que fosse fácil criar laços, mesmo em lugares novos. Esse traço acabou sendo essencial mais tarde, quando precisou se adaptar em Lindenthal.

Inteligência (quando não aparentava ter alguma): Apesar do jeito enérgico e aprontador, ele nunca tirou notas ruins. Às vezes parecia distraído ou “abobado”, mas entendia rápido os conteúdos e sabia como aplicar na prática. Professores e colegas não sabiam se riem ou levavam a sério ele, por que por baixo das brincadeiras, havia alguém muito inteligente.

Inglês desde cedo: Ele aprendeu inglês ainda criança, misturando o que via na escola com o que consumia na internet. Era comum ouvir ele repetindo falas de personagens de jogos ou de músicas em inglês, que fez com que ele aprendesse facilmente as pronúncias. Com o tempo, praticamente eliminou o sotaque, só raramente deixa escapar um “zis” no lugar de “this”, por exemplo.

Primeiro conserto: A primeira vez que Koda aprontou algo em casa que ao invés de levar bronca, olharam diferente, foi quando Koda consertou um velho rádio de casa, que estava com os capacitores queimados. Pela primeira vez, seus pais se impressionaram e viram que Koda tinha potência, o problema, é que isso viraria um dos principais motivos de cobrança mais tarde.

Influência musical e descobertas próprias: Boa parte do seu gosto musical foi influência de Arne, com seus velhos CDs e MP3 cheios de música de bandas, mas muitas também foram descobertas por conta própria. Com acesso à internet, Koda descobriu o mundo de músicas eletrônicas experimentais, principalmente aquelas bem agitadas com batidas agressivas cheias de distorção e graves (especialmente as que tinham “zaagkicks”).

Primeiro dia em Lindenthal: Quando Koda ingressou na faculdade, logo na primeira semana, ele queria fazer uma espécie de “pegadinha de apresentação”, basicamente ele queria se aparecer. No meio do plano, ele conhece uma lebre chamada Riven, que acabou o ajudando mesmo tendo recém se conhecido, mais por que ela achou muito ousado alguém logo na primeira semana querer aprontar alguma coisa. Mas no final, a ideia deu toda errada, mas mesmo no erro, acabou sendo divertido para os dois, fazendo assim, crescer uma nova amizade a partir daquele ponto.

Identidade: Durante a adolescência, Koda sempre foi variando seu estilo de roupa e cabelo. Toda semana, era algo novo: cabelo pintado de alguma cor, estilizado diferente, roupas imitando alguma banda ou testando um estilo de alguma subcultura. Com o tempo ele foi deixando de lado esses visuais chamativos, para algo mais “Koda”. Passando a usar sua camisa branca com gravata, casaco básico, calça e tênis, ainda era meio “diferente”, mas não tão gritante como antes.

Ufa... aqui posso dizer que finalizei ele. É capaz de eu ter esquecido de algum detalhe pequeno mas importante, mas qualquer coisa eu vou tentar dizer. Agora... podemos partir para Riven.

Background de personagem (Riven Szynkarska)

Riven, a lebre mais reservada, que curtia músicas indies e mantinha seu visual alternativo como uma forma de expressão. Nem sempre foi meio fechada, mas ela nunca foi difícil de se aproximar também. Comparando com o Koda, Riven já era de cidade grande, acostumada com essa vida. Ela sempre foi mais reservada, mas sabia demonstrar com quem era bem próximo dela, e de novo comparando com Koda, teve um crescimento mais livre, pois sua mãe não era proibitiva ou ficava muito em cima dela.

Abaixo, veremos como foi seu crescimento de forma interna, talvez fique menor que o de Koda, mas ainda tem informações.

Infância de Riven

Riven nasceu e cresceu na cidade de **Tiliowa**, no bairro de **Lirzec**, na Região Sul de **Sernavia**. Era a área moderna da cidade, um pouco mais afastada da área tradicional, sendo assim, ela já cresceu no meio da agitação de uma cidade grande. Ela morava apenas com sua mãe em um apartamento neste mesmo bairro, que ficava perto do centro da cidade. A sua infância ficou marcada como sendo mais livre, tendo conforto um pouco mais do que o suficiente.

Ainda pequena, Riven sempre foi do tipo mais reservada e caseira, pois ela não tinha restrição de sair de casa, portanto ela preferia ficar assistindo algum desenho na TV ou jogando algum jogo no computador de casa, que era um laptop mais simples que sua mãe usava para trabalho (mas Riven pegava pra se divertir). A presença da sua mãe era quase todo dia, pois Riven ficava uma parte do dia na escola, até o momento que sua mãe chegava para buscar ela, e as duas irem para casa juntas. Sua mãe sempre foi a única companhia verdadeira de Riven, e em finais de semana, elas sempre faziam algo juntas.

Falando de sua relação com a mãe e dela em si, sua mãe era dona de uma lojinha em **Tiliowa**, na rua **Zorawska**. Era uma lojinha de artigos de decoração de festas e afins, basicamente, um bazar. Por essa ter um retorno financeiro praticamente estável, nunca faltava nada para elas, e às vezes até tinham um conforto a mais. Com isso, Riven teve acesso fácil às coisas e bem cedo na sua infância, como já tendo acesso à internet, TV quase sem limite, entre muitas coisas. Quando sua mãe não está no trabalho e elas ficam em casa, quase sempre ela e Riven assistiam algo juntas, ou saíam para algum centro comercial para passear e às vezes até ganhava uns mimos.

Na escola, Riven era uma criança esforçada, ela apresentava pequenas dificuldades, mas ela sempre superava elas, tirando boas notas com merecimento, isso porque sua mãe não ficava em cima dela, então ela era esforçada por opção e sabia que isso era benéfico. Por outro lado, o fato da Riven ser meio introvertida, ela meio que não tinha muitos amigos, ou quase nenhum, e não é por que ela não queria, é por que ela *não sabia* como, mas quem fosse falar com ela primeiro, sabia que ela não era rude nem nada, apenas... bem quieta.

Um pouco mais a frente perto da sua pré-adolescência, Riven começou a se aventurar mais na internet, eventualmente entrando no mundo da música. Aos poucos ela foi ouvindo estilos mais nichados, tais como algo pro lado indie, e às vezes um pouco de rock progressivo, com isso ela já começou a desenvolver seus gostos musicais, e um pouco do que vai moldar sua personalidade.

Adolescência

No começo de sua adolescência, algumas coisas nela começaram a mudar. Não necessariamente algum problema externo, ou qualquer coisa de relação, mas sim de dentro dela. Riven nunca trabalhou na sua introversão, ou tentou resolver isso, então ela não desenvolveu muito bem a habilidade social. Não era uma ansiedade social nem nada do tipo, ela apenas não sabia como se aproximar das pessoas de novo, como

consequência, ela foi se fechando mais, ficando mais quieta do que já era na sua infância. Assim que terminou o fundamental, ela nem manteve as amizades direito, ou nem manteve, e assim que começou o ensino médio, ela preferiu ficar no seu canto sozinha, pois já se convenceu de que a essa altura ela não ia conseguir mais se aproximar ou fazer amigos mesmo querendo muito.

Foi nessa época que seu visual ficou mais distinto, começando a usar roupas mais escuras, tingindo a parte de baixo do cabelo de outra cor, deixando ele curto, usando camisetas mais no estilo gótico e pretas, e até mesmo já usou botas grandes de fivelas, era uma pequena forma de expressar como era seu mundo interior. Seu gosto musical ainda ficou na mesma, ouvindo suas bandas nichadas e indies, até conhecer também o *garage punk*, que virou uma nova adição ao seu gosto musical, e ela se apaixonou pelo som da guitarra a partir daí.

A internet, para Riven, virou também seu novo pequeno mundo, que antes ela passava tempo na TV com sua mãe na sala ou no laptop dela. Mas agora, ela tinha seu próprio computador, e aos poucos foi passando a maior parte do tempo no quarto fechada, explorando jogos, participando de diversos fóruns e descobrindo novas músicas. Com isso, ficou mais comum ela passar horas na frente de uma tela, às vezes até virando a noite jogando. Como consequência do alto consumo de internet, Riven adotou uma personalidade que mistura sarcasmo e isso também virou um tipo de defesa dela, pelo menos até ela se sentir tranquila com alguém, e por sorte ela não virou alguém amarga.

No meio disso, ela criou curiosidade em aprender tocar algum instrumento. De começo, ela gostava do baixo, pelo seu som marcante em muitas músicas indies que ela ouvia e gostava, mas com o tempo, quando foi aprofundando seu gosto no *garage punk*, ela acabou gostando mais da guitarra. Com isso, ela realmente ganhou uma guitarra de aniversário de sua mãe, e não demorou muito para ela realmente começar a aprender por conta própria. Às vezes, era comum ouvir do quarto dela pequenos sons de corda sendo tocados, e era Riven praticando, com fone nos ouvidos e a guitarra conectada ao mixer e ao computador para fazer o som.

Sua mãe também se preocupou, Riven que antes era uma criança esforçada, querendo sempre companhia, agora se isolando no quarto, se fechando preferindo ficar no computador e se convencendo de que não consegue mais fazer amigos, além de que, como ela diminuiu o esforço nos estudos, suas notas caíram para a média, ainda não estava ruim, mas era clara a diferença de antes e depois. Mas ela nunca deixou Riven de lado, elas ainda trocavam conversas e era a única com quem Riven não agia

diferente, a lebre apenas tinha mudado mas a companhia da mãe ainda era importante em certos momentos.

O ponto de virada foi no último ano do ensino médio, Riven percebeu que aquele era um ano importante para ela, e decisivo. Por conta própria, ela se esforçou em reduzir o tempo de tela, tentou voltar a começar a estudar de novo e tentou dar um jeito no seu social (que falhou várias vezes, mas foi um passo a mais que contava). Ela também passou a praticar mais guitarra, num ponto que alguns acordes um pouco avançados ela já conseguia tocar.

Fase adulta e momento atual

Depois de terminar o ensino médio, agora ela entra numa nova etapa da sua vida. No ano seguinte, já estava pronta para começar alguma faculdade e estava um pouco melhor no sentido de se expressar, ainda introvertida e fechada em algumas coisas, mas já conseguia se soltar mais aqui e ali, e às vezes sem querer ela pode deixar escapar algum sinal de afeto que ela tende a esconder quase sempre.

Ainda assim, nesse momento ela ainda estava perdida no que fazer, no que ia seguir. Ela tinha vontade de tentar algo ligado à música ou arte ou qualquer ramo criativo, mas ela ainda teria tempo para descobrir isso. E mesmo que na Região Sul exista uma das escolas de artes mais respeitadas de **Sernavia**, a escolha de mudança foi para **Lindenthal**. A ideia veio da mãe dela, isso porque queria expandir sua loja, e na Região Central era a melhor opção, pela variedade, oportunidade tem mais movimentos que no local antigo que moravam, e com isso, Riven foi junto para estudar lá, juntando o útil ao agradável. Elas ainda morariam num apartamento, mas agora no centro onde ficaria a loja nova da sua mãe, bem perto de **Kwiatowa**, e não longe da universidade.

A mudança aconteceu rápido, e não foi preciso que ela passasse por um grande processo de adaptação, pois Riven já estava habituada com cidade grande e movimento, a única coisa que ela precisava lidar, era ouvir o outro idioma do país no dia a dia, o que não era problema, as duas regiões eles ensinam os dois idiomas além do inglês também.

Atualmente, Riven também está com sua faculdade finalizada, agora sendo uma compositora, principalmente em música de jogos misturando sons de guitarra, um pouco de chiptune e elementos de eletrônica, sempre experimentando e deixando sua marca. Ela nunca de fato venceu sua introversão, mas aprendeu a lidar, e pelo menos na faculdade ela fez uma amizade, um esquilo meio estranho chamado Koda, que de

alguma forma conseguiu quebrar essa barreira dela de uma forma curiosa, sendo uma amizade firme até hoje.

Alguns extras e curiosidades

Visuais experimentais: Assim como Koda, ela também experimentou estéticas diferentes, mas mais pro lado “dark” da coisa, começando por já ter feito mechas roxas no cabelo, deixando ele bem curto e testando umas camisetas góticas longas. Hoje em dia ela está mais pro lado emo, usando uma camisa grande e clara a presença das meias listradas.

Primeira composição: A primeira vez que ela arriscou compor música digital, não era nada sério, ela misturou com uma linha de guitarra que ela gravou e botou uns instrumentais 8bit por cima, mas foi aí que ela viu no que queria seguir, apenas experimentando essa parte da música.

Idioma natural e o inglês: Riven ainda se mantém muito com sua raíz do idioma polonês, e sempre usa com sua mãe mesmo perto dos sernavianos da Região Norte e estrangeiros. Ainda assim, ela aprendeu o segundo idioma oficial do país, o alemão, que até começou a usar no começo com Koda, mas depois os dois começaram a se falar em inglês, porque eles eram estranhos mesmo. E ainda falando de inglês, Riven aprendeu na adolescência por conta própria, e mesmo sendo fluente, ela ainda tem um sotaque polonês presente, mas ela não liga muito para isso.

Guitarra favorita: A guitarra que ganhou da mãe ainda é a principal até hoje. Mesmo depois de ter melhores instrumentos, ela ainda tem aquela como “sua primeira companheira”, e às vezes ainda toca nela para passar o tempo.

Personalidade online: nos fóruns e jogos, Riven era bem mais solta que na vida real. Usava nicks engraçados e era sarcástica, mas os poucos amigos online sempre diziam que ela era mais simpática do que achava de si mesma. Um dos nicks que ela mais usava era “coolHare420”, que ela achava engraçado na época. Hoje em dia ela acha vergonha alheia, mas usa ainda só por diversão, obviamente para seu lado artístico ela usa um nome mais normal.

E... finalmente, acabei todo esse texto. Disse o país, os personagens e sua vida, e acho que foi tudo. Ainda pretendo refazer o texto de como eles se conheceram, mas em outro momento, qualquer dúvida eu respondo, já fiz demais aqui.